

	CONTINENTE	AÇORES	MADEIRA
ocorrência	Res	-	-
categoria	NT	-	-

Taxonomia

Reptilia, Squamata, Lacertidae.

Tipo de ocorrência

Residente.

Classificação

QUASE AMEAÇADO – NT (B2ab(i,ii,iii,iv,v))

Fundamentação: A espécie apresenta uma área de ocupação que varia entre 900 e 2.100 km². Admite-se que apresente fragmentação elevada e um declínio continuado da extensão de ocorrência, da área de ocupação, da qualidade e quantidade dos habitats, do número de localizações e do número de indivíduos maduros.

Distribuição

Esta espécie ocorre em Portugal e Espanha e no Noroeste de África.

Em Portugal as principais áreas de distribuição desta espécie localizam-se na bacia do Tejo e nas Beiras interiores e Trás-os-Montes. Foram também registadas ocorrências a norte, na zona de Chaves, no litoral oeste, na Nazaré e no Algarve (Oliveira & Crespo 1989, Ferrand de Almeida *et al.* 2001).

População

Não existem estimativas da densidade populacional em Portugal. Contudo, pode-se referir que esta espécie apresenta localmente efectivos elevados. O carácter fragmentado da distribuição das populações (subpopulações e núcleos populacionais) é explicado sobretudo por ser uma espécie relativamente exigente em termos de habitat (Camilo-Alves 1999) e sensível às alterações dos solos para uso agrícola e silvícola.

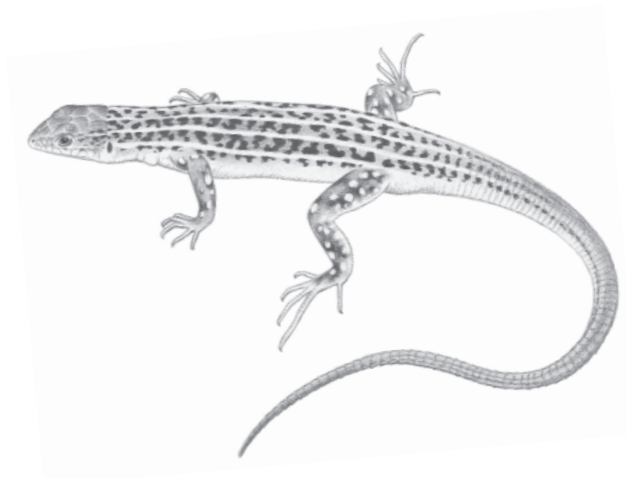
Habitat

Ocorre em zonas arenosas litorais, em pinhais abertos e zonas de coberto arbustivo

Acanthodactylus erythrurus (Schinz, 1833)



Lagartixa-de-dedos-denteados



pouco denso. Pode também ocorrer em matagais e em zonas áridas do interior do País. Apesar de ser uma espécie selectiva em termos de habitat, suporta a pressão humana em baixa intensidade, como a que acontece nos habitats litorais.

Factores de Ameaça

Distribuindo-se esta espécie por regiões do País onde ocorre grande alteração dos habitats, litoral centro e vale do Tejo, será de prever a extinção local de alguns desses núcleos populacionais, bem como a eliminação de populações marginais, sobretudo devido à crescente urbanização dessas zonas e ao aumento de áreas agrícolas de regadio e de cultura intensiva agro-industrial.

Medidas de Conservação

As medidas de conservação mais importantes para esta espécie consistem fundamentalmente na protecção dos seus habitats.

A detecção dos principais núcleos populacionais e a monitorização da sua evolução demográfica, a médio prazo, são consideradas também medidas-chave para a conservação desta espécie.

Outra bibliografia consultada

Barbadillo (1987).